

## Gazel da Lembrança de Amor

Federico García Lorca

Enviado por:

Publicado em : 02/07/2012 15:02:36

Tua lembrança não leves.  
Deixa-a sozinha em meu peito,

tremor de alva cerejeira  
no martírio de janeiro.

Dos que morreram separa-me  
um muro de sonhos maus.

Dou pena de lírio fresco  
para um coração de gesso.

A noite inteira, no horto,  
meus olhos, como dois cães.

A noite inteira, correndo  
os marmelos de veneno.

Algumas vezes o vento  
uma tulipa é de medo,

é uma tulipa enferma  
a madrugada de inverno.

Um muro de sonhos maus  
me afasta dos que morreram.

A névoa cobre em silêncio  
o vale gris de teu corpo.

Pelo arco do encontro  
a cicuta está crescendo.

Mas deixa tua lembrança,  
deixa-a sozinha em meu peito.

Federico García Lorca, in 'Divã do Tamarit'  
Tradução de Oscar Mendes